

ntes expressos em

REAL 2023
 Montantes expressos em Euro:

CONTA	RENDIMENTOS	REAL		REAL 2023	
		DEZ 2022	DEZ 2023	DEZ 2023	23/22
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	252.322	197.722	226.421	-10,3%
721	Emolumentos	252.322	197.722	226.421	-10,3%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	50.000	62.500	50.000	
751	Do Estado e Outros Entes Públicos	50.000	62.500	50.000	
758	De Outras Entidades				
76	REVERSÕES				
761	De depreciações e de amortizações				
762	De perdas por imparidades				
763	De provisões				
764	De aumentos de gastos				
78	OUTROS RENDIMENTOS	9.879	9.640	10.676	8,1%
7813	Estudos Projetos e assistência tecnológica				
7816	Outros rend supl - reembolso c/ portes	9.679	9.240	10.254	5,9%
7881	Correções relativas a exercícios anteriores			422	
7886	Multas e coimas recebidas	200	400		-100,0%
79	JUROS, DIVID. E OUTROS REND. SIMILARES	33		26	-21,2%
791	Juros obtidos	33		26	-21,2%
TOTAL GLOBAL		312.233	269.862	287.122	-8,0%
TOTAL ACUMULADO					

RA
Grata


Conta	GASTOS	REAL	Orç.	REAL	23/22
		DEZ 2022	DEZ 2023	DEZ 2023	
62	FORNEC. E SERV. EXTERNOS	107.426	114.921	124.064	15,5%
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	69.734	69.405	81.377	16,7%
6221	Serviços Especializados	21.733	25.520	30.608	40,8%
6221201	Serv. Esp. - Contabilidade	5.092	5.092	5.092	
6221203	Serv. Esp. - Assistência informática	16.596	17.928	20.242	22,0%
6221209	Serv. Esp. - Outros	44	2.500	5.274	11885,5%
6222	Publicidade e Propaganda				
6224	Honorários	35.792	36.000	43.783	22,3%
6225	Comissões	11.141	6.885	5.045	-54,7%
6226	Conservação e Reparação			1.065	
6227	Serv. Esp. - S.Bancários	1.069	1.000	877	-18,0%
623	MATERIAIS	4.279	1.400	8.767	104,9%
6231	Ferram.utens. desg.rápido				
6232	Livros e docum. técnica	405	500	601	48,3%
6233	Material de escritório	3.874	900	6.766	74,6%
6234	Artigos para oferta			1.400	
624	ENERGIA E FLUIDOS				
6241	Electricidade				
6242	Combustíveis				
6243	Água				
625	DESLOC. ESTADAS E TRANSP.	8.272	18.773	12.681	53,3%
626	SERVIÇOS DIVERSOS	25.141	25.343	21.239	-15,5%
6261	Rendas e Alugueres	7.403	7.464	2.036	-72,5%
62614	de equip	,	2.000		
62615	de edificio	,	5.464		
6262	Comunicação	13.985	14.000	15.297	9,4%
62621	Correios	11.900	12.000	12.998	
62622	Telefones	2.085	2.000	2.299	
6263	Seguros				
6264	Royalties				
6265	Contencioso e notariado				
6266	Despesas de representação	3.735	3.855	3.835	2,7%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	18	24	70	280,8%
6268	Outros Serviços				
63	GASTOS COM O PESSOAL	202.624	231.845	237.199	17,1%
631	Remunerações dos Órgãos Sociais (S.P.)	26.311	37.000	40.986	55,8%
632	Remunerações do pessoal	138.683	151.559	152.496	10,0%
633	Pensões				
634	Benef. de reforma e prémios para pensões				
635	Encargos sobre remuner. e S.P. (TSU+FGCT)	35.027	40.643	40.734	16,3%
636	Seguros SAT	2.312	2.644	2.387	3,2%
638	Outros gastos com o pessoal	291		596	104,5%
64	GASTOS DE DEPREC. E DE AMORTIZ.	816	6.170	2.273	178,5%
642	Activos fixos tangíveis	816	6.170	2.273	178,5%
643	Activos intangíveis				

Conta	GASTOS	REAL	Orç.	REAL	
		DEZ 2022	DEZ 2023	DEZ 2023	23/22
65	PERDAS POR IMPARIDADE				
651	Em dívidas a receber				
66	PERDAS POR REDUÇ. DE JUSTO VAL.				
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO				
68	OUTROS GASTOS	3.952	900	2.491	-37,0%
681	Impostos e Taxas	857	900	1.449	69,2%
682	Desc., Pronto pag. concedidos				
683	Dívidas incobráveis				
688	Outros (inclui quotas em associações)	3.095		1.042	-66,3%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3			-1
691	Juros suportados	3			-100,0%
692	Dif. De câmbio desfavoráveis				
698	Outros gastos e perdas de financiam.				
698	Outros não Especificados				
TOTAL GLOBAL		314.821	353.837	366.027	16,3%
TOTAL ACUMULADO					



BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (ESNL)
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2023	2022
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6		2.272,73
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	7		
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do activo não corrente			2.272,73
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	13		11,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	9	404,62	
Diferimentos	10	3.261,62	2.870,67
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	307.319,03	383.091,47
Total do activo corrente		310.985,27	385.973,74
	TOTAL DO ACTIVO	310.985,27	388.246,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS			
	Notas	2023	2022
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		347.264,43	349.851,94
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
		347.264,43	349.851,94
Resultado líquido do período		-78.904,44	-2.587,51
Total dos fundos patrimoniais		268.359,99	347.264,43
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	12	7.026,14	3.652,13
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13	6.180,58	5.586,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	11	29.418,56	31.743,75
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		42.625,28	40.982,04
	TOTAL DO PASSIVO	42.625,28	40.982,04
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		310.985,27	388.246,47

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023

A COMISSÃO

Paulo Zilmar Vieira Gizar
Presidente do Conselho de Administração
[Handwritten signature]

O CONTABILISTA CERTIFICADO: 21833

[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (ESNL)

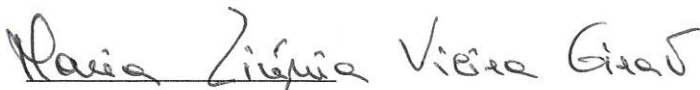
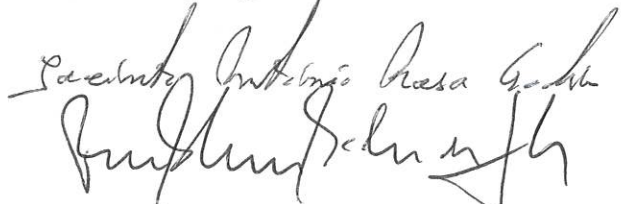
(Montantes expressos em Euros)

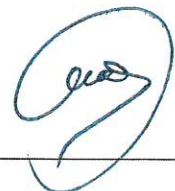
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	226.420,91	252.321,56
Subsídios, doações e legados à exploração		50.000,00	50.000,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16	-124.063,79	-107.426,03
Gastos com o pessoal	17	-237.198,77	-202.624,13
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades em dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	10.675,52	9.878,97
Outros gastos e perdas	19	-2.491,24	-3.956,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-76.657,37	-1.806,60
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-2.272,73	-816,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-78.930,10	-2.622,61
Juros e rendimentos similares obtidos		25,66	35,10
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-78.904,44	-2.587,51
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-78.904,44	-2.587,51

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

A COMISSÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 21833


 Maria Zíquia Vieira Gias
 Presidente Comissão Carteira Jornalistas

 Rui Manuel de Almeida





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	2
2. REFERENCIAL CONTAB. DE PREP. DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	4
Bases de apresentação	4
Ativos fixos tangíveis	4
Ativos fixos intangíveis	5
Especialização dos exercícios	6
Imposto sobre o rendimento	6
Ativos e passivos financeiros	6
Transações e saldos em moeda estrangeira	8
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	8
Rédito	9
Acontecimentos aoós a data do balanço	9
Juízos de valor, pressup. críticos e princip. fontes de incerteza associadas a estimativas.	9
4. FLUXOS DE CAIXA	10
Caixa e depósitos bancários	10
5. POLÍTICAS CONTAB. ALTERAÇÕES NAS ESTIM. CONTABILÍSTICAS E ERROS.	11
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	11
7. ATIVOS INTANGÍVEIS	12
8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	13
9. OUTROS ATIVOS CORRENTES	13
10. DIFERIMENTOS ATIVOS	14
11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES	14
12. FORNECEDORES	14
13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15
14. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS	15
15. RÉDITO	16
16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16
17. GASTOS COM O PESSOAL	16
18. OUTROS RENDIMENTOS	17
19. OUTROS GASTOS	17
20. AMORTIZAÇÕES	17
21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	18
22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	18

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (CCPJ), pessoa coletiva n.º 900 685 409, iniciou as suas funções em 1 de julho de 1996, conforme aviso publicado em Diário da República datado de 18 de junho de 1996.

Tem a sua sede social na Rua Artilharia 1, 107, 1099-052, Lisboa.

A CCPJ é um organismo independente de direito público, ao qual incumbe assegurar o funcionamento do sistema de acreditação profissional dos jornalistas, equiparados a jornalistas, correspondentes e colaboradores da área informativa dos órgãos de comunicação social, bem como o cumprimento dos respetivos deveres profissionais, nos termos do Estatuto do Jornalista e do decreto-lei n.º 70/2008 de 15 de abril.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da CCPJ encontram-se disponíveis em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a CCPJ opera.

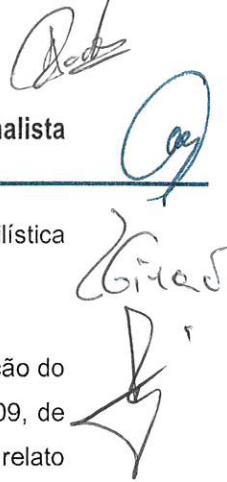
Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião de Secretariado. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação em reunião de plenário da Comissão, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É do entendimento do Secretariado que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da C.C.P.J., bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CCPJ, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística



Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A adoção das NCRF nas contas ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do anterior referencial contabilístico (POC) para esse normativo foi fixada em 1 de janeiro de 2009, de acordo com o disposto na NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro (Nota 2.4.).

2.2) Derrogações às disposições do SNC

Não foram expressamente derrogadas disposições do SNC que sejam suscetíveis de afetar materialmente a imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo, resultados e fluxos de caixa da Empresa.

2.3) Comparabilidade

As demonstrações financeiras anexas não se encontram afetadas por qualquer aspeto material suscetível de afetar a sua comparabilidade com o exercício anterior.

2.4) Adoção das NCRF

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 914 a 916, de 2015 e de acordo com a Estrutura Conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), respetivamente nos Avisos n.º 8254/2015 e n.º 8256/2015 e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 917 a 918, de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Nos modelos de Demonstrações Financeiras e código de contas foram aplicadas as regras para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), assim como a Norma Contabilística e Relato Financeiro para as mesmas (NCRF-ESNL).



A CCPJ adotou as NCRF pela primeira vez no exercício de 2010, na preparação das demonstrações financeiras, aplicando para o efeito NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro, sendo a data de transição para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras a de 1 de janeiro de 2009.

Anteriormente, as demonstrações financeiras da C.C.P.J. eram apresentadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, conforme definidos no Plano Oficial de Contabilidade e mais legislação complementar.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da CCPJ, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a CCPJ espera incorrer.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e seguindo o critério duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é

reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

c) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis, excluindo goodwill

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Comissão possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de se determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa, relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade.

A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando

26/10/15
99
[Handwritten signature]

existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade".

A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

e) **Especialização dos exercícios**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas.

Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

f) **Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento sujeito corresponde aos impostos correntes.

Os impostos correntes são registados em resultados.

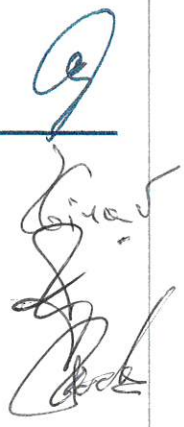
Imposto corrente sobre o rendimento sujeito é calculado com base no lucro tributável do exercício.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos sujeitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos sujeitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

g) **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Comissão se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.



Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na maturidade.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outros ativos correntes;
- Fornecedores;
- Outros passivos correntes;

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui dinheiro em moeda corrente e valores depositados em entidades bancárias nacionais, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A CCPJ desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a CCPJ reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.



A CCPJ reconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

i) **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da CCPJ) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.



Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data.

Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

j) **Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a CCPJ tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação.

Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data do relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

Existe um contrato oneroso quando a CCPJ é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.



Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados em notas no Anexo sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados em notas no Anexo quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

k) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Comissão;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a CCPJ e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

l) Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

m) Juizados de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizados de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.



As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Imparidades de clientes e outras contas a receber;
- Provisões.

NOTA 4 - FLUXOS DE CAIXA

Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

“Caixa e seus equivalentes” em 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Caixa e depósitos bancários:		
Caixa	27,10	27,10
Banco Santander	2.043,73	2.065,86
Caixa Geral de Depósitos	21.161,42	42.937,39
Depósitos Rendimento Poupança	284.086,78	338.061,12
TOTAL	307.319,03	383.091,47

NOTA 5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

NOTA 6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

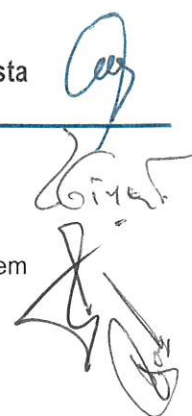
Durante os exercícios findos em 2023 e em 2022 o movimento ocorrido nos “ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	Equip. Básico	Equip. Admin.	Outros Ativos fixos tangíveis	TOTAL
2022				
Ativo bruto				
Saldo Inicial	67.256,54	45.273,98	229,97	112.760,49
Aquisições		3.088,74		3.088,74
SALDO FINAL	67.256,54	48.362,72	229,97	115.849,23
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo Inicial	67.256,54	45.273,98	229,97	112.760,49
Amortizações do Exercício		816,01		816,01
SALDO FINAL	67.256,54	46.089,99	229,97	113.576,50
ATIVO LIQUIDO	0,00	2.272,73	0,00	2.272,73
2023				
Ativo bruto				
Saldo Inicial	67.256,54	48.362,72	229,97	115.849,23
Aquisições				
SALDO FINAL	67.256,54	48.362,72	229,97	115.849,23
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo Inicial	67.256,54	46.089,99	229,97	113.576,50
Amortizações do Exercício		2.272,73		2.272,73
SALDO FINAL	67.256,54	48.362,72	229,97	115.849,23
ATIVO LIQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e segundo o critério duodecimal durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento administrativo	8
Outros activos fixos tangíveis	7 a 10


NOTA 7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2023 e em 2022 o movimento ocorrido nos "ativos intangíveis", bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	Programas de computador	Total
2022		
Ativo bruto		
Saldo Inicial	148.424,76	148.424,76
Aquisições		
SALDO FINAL		148.424,76
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial	148.424,76	148.424,76
Amortizações do Exercício		
SALDO FINAL		148.424,76
ATIVO LIQUIDO		0,00
2023		
Ativo bruto		
Saldo Inicial	148.424,76	148.424,76
Aquisições		
SALDO FINAL		148.424,76
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial	148.424,76	148.424,76
Amortizações do Exercício		
SALDO FINAL		148.424,76
ATIVO LIQUIDO		0,00

Não existem compromissos contratuais relacionados com a aquisição de ativos intangíveis.

Vidas úteis e amortização

Não existem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Os ativos intangíveis de vida útil finita são amortizados de acordo com o método das quotas constantes e segundo o critério duodecimal durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	3 a 6
Outros activos intangíveis	5

No decurso do exercício findo em 2023 não foram registados gastos com pesquisa e desenvolvimento.

No decurso do exercício findo em 2023 não foram capitalizados dispêndios de desenvolvimento.

Ativos intangíveis adquiridos através de subsídios do Governo

Em 2023 e 2022 não houve quaisquer ativos intangíveis adquiridos através de subsídios do Governo.

NOTA 8 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas do período corresponde ao imposto a pagar, incluindo as tributações autónomas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A CCPJ entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023 e em 2022.

NOTA 9 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 2023 e em 2022 as contas “*outras contas a receber*” da Comissão têm a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Outras contas a receber		
Juros a receber		
Outros saldos devedores	404,62	
TOTAL	404,62	

No decurso do exercício findo em 2023 e 2022, não foram reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber.


 Gital

NOTA 10 - DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 2023 e em 2022 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Seguros diferidos	2.386,67	2.386,67
Medicina, segurança e higiene no trabalho		
Segurança e higiene no trabalho		
ATLANTICARE	266,98	
Cert. Digital, Anti-Virus, Licenc, Alug.Equip., etc		484,00
MIPE	607,97	
TOTAL	3.261,62	2.870,67

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 2023 e em 2022 a rubrica de "Outros passivos correntes" tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Outros passivos correntes:		
Pessoal (inclui MOES)	1.232,71	2.515,33
Acrés.gastos - responsab.. com remunerações a liquidar	25.513,64	24.704,60
Acrés.gastos - out.cred.por acrésc.gastos-"MIPE-Desk Support Nrmal"		
Acrés.gastos - out.cred.por acrésc.gastos-"Renda do escritório"		2.723,82
Acrés.gastos - out.cred.por acrésc.gastos-"Comissões a pagar ao Sindicato"	2.672,21	1.800,00
Acrés.gastos - valor a pagar "formação"		
Acrés.gastos - outros credores		
TOTAL	29.418,56	31.743,75

NOTA 12 - FORNECEDORES

Em 2023 e em 2022 a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Multimac - Máquinas e Equip. de Escritório, S.A.	104,66	59,18
Vodafone Portugal S.A.		22,59
MEO	88,61	72,98
Grenke Renting, S.A.	85,41	85,41
Mipe - Tecnologias de Informação, Lda.	404,62	404,62
Carlos Miguel de Almeida Baptista	369,00	
M.S.Cardoso & Assoc. Lda		424,35
CPI - Proc. Criativos - Sist. Informação, Lda		2.583,00
PRA-Raposo, Sá Miranda & Assoc., SPRL	5.973,84	
TOTAL	7.026,14	3.652,13



NOTA 13 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2023 e em 2022 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Ativo corrente:		
Imposto estimado sobre o rendimento		
Retenção na fonte de IRC	0,00	11,60
TOTAL	0,00	11,60
Passivo corrente:		
Imposto estimado sobre o rendimento		
IRS -trabalho dependente	2.126,00	1.762,00
IRS -trabalho independente	0,00	0,00
TSU - Contribuições para a segurança social	4.054,58	3.824,16
TOTAL	6.180,58	5.586,16
TOTAL FINAL	6.180,58	5.574,56

NOTA 14 - PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Em 2023 e 2022 a CCPJ não tinha quaisquer ativos ou passivos contingentes.

Em 2023 e 2022 não existiam garantias prestadas nem a favor da CCPJ.


NOTA 15 - RÉDITO

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação
Emolumentos	226.420,91	252.321,56	-25.900,65
TOTAL	226.420,91	252.321,56	-25.900,65

NOTA 16 - FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

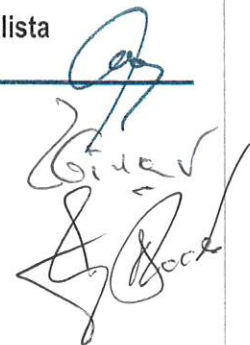
A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
FORNEC. E SERV. EXTERNOS		
Trab. especializados	30.607,52	21.732,61
- assist. informática	20.241,70	16.596,41
- serv. de contabilidade	5.092,20	5.092,20
- outros	5.273,62	44,00
Honorários	43.783,26	35.791,52
Comissões	5.044,83	11.141,35
Conservação e reparação	1.065,18	0,00
Serv. bancários	876,59	1.068,73
Materiais	8.767,02	4.279,22
Desloc. estadas e transportes	12.680,75	8.271,77
Rendas e alugueres	2.036,47	7.402,91
Comunicação	15.297,10	13.984,98
Disp. de representação	3.834,92	3.734,52
Limpeza, higiene e conforto	70,15	18,42
	0,00	0,00
TOTAL	124.063,79	107.426,03

NOTA 17 - GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	40.986,04	26.311,39
Remunerações do pessoal	152.496,21	138.682,84
Encargos sobre remunerações do pessoal	40.734,33	35.026,69
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	2.386,67	2.311,96
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	595,52	291,25
TOTAL	237.198,77	202.624,13



NOTA 18 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Outros rend.e ganhos - estudos, proj, e assist. tecnológica		
Outros rend.e ganhos - reembolso de custos c/portes	10.253,76	9.678,97
Outros rend.e ganhos - prémios de D/P		
Outros rend.e ganhos - corr. de exerc. anteriores	421,76	
Outros rend.e ganhos - receitas de contra-ordenações		200,00
Outros rend.e ganhos - outros não especificados		
TOTAL	10.675,52	9.878,97

NOTA 19 - OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Impostos e taxas	1.449,44	856,56
Correções relativas a períodos anteriores	591,03	2.843,32
Insuficiência de estimativa para impostos	52,51	
Outros não especificados	398,26	257,09
TOTAL	2.491,24	3.956,97

NOTA 20 - AMORTIZAÇÕES

A rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" no exercício findo em 2023 teve movimentos, conforme divulgado na nota 6.

NOTA 21 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A CCPJ, em 2023 e em 2022, não tinha quaisquer dívidas ao Sector Público Estatal, cujo pagamento estivesse em mora, tendo a sua situação devidamente regularizada.

NOTA 22 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos após a data do balanço que deem origem a ajustamentos quer às demonstrações financeiras quer à sua divulgação.

A Comissão

Alcino António Vieira Guedes
Sandra Silva
Sandra Antunes Rosa Costa

O Contabilista Certificado (23833)

